



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE LÍDERES COMUNITÁRIOS EM PORTO RINCÃO - CABO VERDE, A EXTENSÃO COMO MOTIVADORA DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.

Área temática: Educação

Andyara Pinto Duarte¹; Talita Gantus de Oliveira²; Carolina Coelho Soares²; Carlos Alberto Pereira³

¹Universidade Federal de Ouro Preto; Mestrado em Geotecnia

²Universidade Federal de Ouro Preto; Engenharia Geológica.

³Universidade Federal de Ouro Preto; Professor do curso de Engenharia de Minas.

Resumo: No presente trabalho, apresentamos uma análise das ações realizadas em um projeto de curta duração realizado no município de Porto Rincão em Cabo Verde em parceria com a instituição Aldeias Infantis S.O.S. Em parceria com a referida instituição, a equipe do GASTagus, atuou dando palestras a líderes comunitários que objetivavam a criação de uma associação conjunta entre quatro grupos locais: Peixeiras, Pescadores, Comitê Infante-juvenil e Associação de estudantes universitários. Como resultado dos projetos notou-se o desenvolvimento de todos beneficiados, os líderes comunitários representantes de cada grupo demonstrou ao decorrer do projeto maior interesse pelos problemas da região e preocupação com a comunidade e se tornaram multiplicadores em busca da melhoria das condições de vida nessas regiões.

Palavras chave: Cooperação para o desenvolvimento, educação, trabalho, Cabo Verde, cidadania

1. Introdução

A UNESCO (1995) afirma que a universidade é um importante órgão de fomento dos valores éticos e morais e na construção da cidadania (Colossi e Petrelli, 2004). Deste modo, os conhecimentos produzidos dentro dos muros da universidade, bem como os

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



meios para transmiti-los, devem contribuir para resolução dos problemas – educativos, científicos, culturais, econômicos – enfrentados pela sociedade em geral.

Por outro lado, as atividades de extensão na universidade são fundamentais para que os alunos se desenvolvam tomando consciência da necessidade de transformar a realidade social a sua volta, intervindo em suas deficiências e não se limitando apenas à formação da instituição.

Neste sentido, vale salientar também a importância do Programa Ciências sem Fronteiras ao aliar o aprendizado técnico científico dos alunos a experiência de viver em outro país, trocando constantemente informações, crenças, culturas e conhecimentos e no caso desse projeto sendo incentivadora da cooperação internacional.

Esse trabalho avalia a contribuição de ações extensionistas realizadas por uma discente brasileira em intercâmbio pelo Programa Ciências sem Fronteiras em Lisboa, Portugal em um projeto de curta duração realizado nos municípios de Assomada e Porto Rincão em Cabo Verde focado na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos locais.

As ações foram mediadas pelo Grupo de Ação Social do Tagus (GASTagus). O GASTagus é uma associação juvenil sem fins lucrativos com sede no Instituto Superior Técnico no campus do Taguspark, em Lisboa, que desenvolve projetos na área da educação e cooperação para o desenvolvimento. A missão do grupo é alertar e incentivar a juventude para a descoberta e promoção da dignidade da pessoa humana através da realização de atividades de voluntariado em Portugal, em países africanos falantes da língua portuguesa e no Brasil. No âmbito da extensão universitária, o GASTagus incentiva a criação de projetos inovadores em benefício das comunidades empobrecidas dos locais onde atua. O grupo desenvolve projetos de longa duração em Portugal e de curta duração em Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O GASTagus iniciou as suas atividades em 2008, fundado em parceria com o LAGE2 no Instituto Superior Técnico de Lisboa - Campus Taguspark, , um laboratório que busca apoiar e potencializar atividades extracurriculares dos alunos. Segundo informações

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

do site www.gastagus.org, o grupo já enviou oitenta e três equipes para missões de voluntariado na África e no Brasil durante o mês de Agosto, de 2009 a 2015.

Nos projetos de longa duração, o grupo associa-se a várias instituições portuguesas que recebem seus voluntários entre Janeiro a Julho. Todos os voluntários do GASTagus celebram um Programa de Voluntariado, em que se comprometem a apoiar as entidades com às quais o grupo tem estabelecido protocolos de cooperação, através de atividades de voluntariado com uma frequência semanal, de duas horas. Estes projetos de longa duração são fundamentais para o crescimento dos voluntários enquanto pessoas e cidadãos atentos à realidade do país e ainda agentes promotores da educação para o desenvolvimento.

Nos projetos de curta duração, o GASTagus atua fundamentalmente na capacitação e educação para o desenvolvimento. O grupo não desenvolve projetos próprios, mas sempre em parceria com uma entidade local (associação, paróquia ou ONG) que recebe os voluntários e que define as prioridades do trabalho a desenvolver. São enviadas as comunidades equipes de cerca de cinco voluntários majoritariamente universitários, que cedem o seu período de férias, durante o mês de Agosto, para intervirem de forma complementar ao trabalho já desenvolvido pelo parceiro ao longo do ano.

Procura-se capacitar os parceiros e as comunidades locais onde atuam ao longo do ano, de forma a que exista continuidade e resultados da intervenção além do período em que os voluntários estão presentes. Estes projetos constituem, por outro lado, um marco importante para a vida dos voluntários, pautado pela troca cultural, a vida em comunidade e o espírito de entre-ajuda.

2. Material e Metodologia

O projeto teve início em 31 de Julho de 2013 e fim em 31 de agosto do mesmo ano. Os trabalhos foram realizados por uma equipe multidisciplinar, composta pelos estudantes Miguel Galha (24 anos, Engenharia Civil); Rita Araújo (24 anos, Conservação e Restauro); Andyara Duarte (22 anos, Engenharia de Minas); Inês Ferreira (23 anos, Medicina); Marta Correia (22 anos, Biologia); Raquel Marques (21 anos, Medicina Veterinária).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Durante um mês, o grupo de voluntários atuou juntamente com a Associação Aldeias Infantis SOS na cidade de Porto Rincão, Ilha de Santiago, Cabo Verde. A Aldeias Infantis SOS é uma organização não governamental e sem fins lucrativos que promove ações na defesa e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens por meio de uma atuação de desenvolvimento sócio comunitário. Em Cabo Verde existem duas Aldeias Infantis SOS e 3 Centros de Intervenção Comunitária (CIC), um deles na localidade de Porto Rincão. A organização trabalha essencialmente com crianças pertencentes a famílias desestruturadas, vulneráveis e/ou em situação de risco, no sentido da sua reorientação sócio escolar, ao mesmo tempo que apoia as famílias capacitando e reforçando-as para o reestabelecimento de uma estrutura familiar capaz de continuar a acompanhar a educação e o crescimento de seus filhos.

Em parceria com as Aldeias SOS foram ministradas palestras para líderes locais representantes das associações: Associação dos Acadêmicos de Rincão (ASACAR), Associação dos Pescadores de Rincão, Associação das Peixeiras de Porto Rincão.

Porto Rincão é umacidade localizada a 70 km da Cidade da Praia, capital de Cabo Verde que tem sua economia baseada na atividade pesqueira e uma população bastante pobre e carente.

As sessões de palestras aconteciam de segunda a quarta entre as duas e as cinco da tarde e abordaram os seguintes temas:

- **Voluntariado, Cidadania e Ativismo:**
Falou-se sobre o que é o voluntariado, o que nos leva a fazer voluntariado e quais os direitos e deveres do voluntário, o que é cidadania, ativismo e qual a relação entre os dois.
- **Objetivos do Milênio e Cooperação para o Desenvolvimento:**
Foram apresentados os oito objetivos de desenvolvimento do milênio. Na cooperação para o desenvolvimento foi dada uma definição de desenvolvimento, falou-se sobre conceitos como crescimento econômico, ajuda pública ao desenvolvimento, ajuda humanitária e cooperação sul-sul.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

- Inovação Social e Empreendedorismo:
Novamente, foram expostos alguns dos problemas mundiais. A seguir, através de exemplos, foi definido o que é a inovação social e de que forma pode contribuir para melhorar a vida das pessoas. O tema Empreendedorismo foi abordado com a apresentação dos dez mandamentos do empreendedor de sucesso.

- Ciclo de projeto e gestão de conflitos:
Nesta formação, apresentaram-se as várias fases de elaboração de um projeto, tendo sido em seguida proposto aos participantes o desenvolvimento de um projeto aplicável à comunidade de Porto Rincão, com o objetivo de os porem de fato em prática no decorrer do ano. Para a gestão de conflitos, foi feita uma dinâmica onde pedimos aos participantes para pensarem num problema real, pessoal ou relativo à comunidade. Apresentado o problema, foram escolhidas duas pessoas: uma representando a pessoa com o problema em questão, outra representando o lado oposto, com o objetivo de promover o debate e eventual resolução do problema. Neste caso em particular, o problema debatido envolvia a Associação dos Acadêmicos de Rincão (ASACAR) e a Associação de Pescadores, debruçando-se sobre a criação de uma associação única que englobaria todas as associações de Porto Rincão (referidas previamente) e a disputa da presidência dessa mesma associação.

- Formação de formadores:
Falou-se sobre as etapas de um processo formativo, os métodos pedagógicos, a importância de uma comunicação eficaz e foram dadas algumas dicas e curiosidades interessantes para que uma formação seja bem sucedida. Por fim, utilizou-se uma dinâmica acerca do feedback de todas as formações anteriores.

Buscava-se sempre abordar os assuntos tratados de forma lúdica, utilizando dinâmicas e bate papos.

3. Resultados e Discussões

Foram realizadas um total de 24 horas de atividades em Porto Rincão que beneficiaram diretamente cerca de 30 pessoas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



No término da realização do projeto com o público alvo em Porto Rincão, percebeu-se resultado significativo. No que tange aos participantes, pode-se afirmar que estes perceberam esta ação enquanto uma oportunidade para alargarem seus conhecimentos, e trabalharem em prol da comunidade em que estão inseridos. Os participantes eram bastante participativos e se tornaram possíveis multiplicadores, que dentro de seu universo, serão capazes de repassar as informações obtidas com as atividades. A utilização de métodos não convencionais como dinâmicas estimulou as atividades e fez com que se tornasse para a população atividades prazerosas e significativas.



Figura 1: Atividades realizadas com os líderes comunitários de Porto Rincão, Cabo Verde

4. Conclusão

É importante ressaltar que a extensão universitária cumpriu seu papel ao funcionar como uma via de mão dupla, proporcionando aos discentes convivências com a realidade social da cidade, nesse caso bastante diferente de suas cidades de origem, o que contribuiu para o desenvolvimento de cidadãos mais comprometidos com a responsabilidade social.

Além disso, a multidisciplinaridade envolvida através da relação entre os alunos voluntários, de várias áreas científicas, permitiu um melhor desenvolvimento do projeto, por promover uma maior abrangência do conhecimento e a disseminação do respeito ao próximo.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



No Brasil na Universidade Federal de Ouro Preto desenvolve ações semelhantes visando a formação cidadã do discente além da integração com a comunidade, utilizando a interdisciplinaridade sugerida por Rioga et al (2011) e Carvalho et al (2009).

5. Referências

CARVALHO, C. P. S., PEREIRA, F. L., Silva, T.M., SILVA, P C., SILVA, Fabiano Gomes da, PEREIRA, C. A. EDUCAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA CRIANÇAS In: *Extenso 2009 Extension y Sociedad*, 2009, Montevideo. **Extenso 2009 Extension y Sociedad**. Montevideo: Universidad Uruguay, 2009. v.1. p.43 – 55.

COLOSSI, Nelson e PETRELLI, Cristina Melim. *A quarta via das instituições de Ensino Superior: A responsabilidade Social*. Disponível em: <http://www.inpeau.ufsc.br/coloquio04/a6.htm>

Rioga, G. C., LOPES, R. C. A., Oliveira, S.V., Marcelino, S., PEREIRA, C. A., SILVA, Fabiano Gomes da EXTENSÃO, COMUNIDADE E UNIVERSIDADE. AS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS EM OURO PRETO-MG/BRASIL In: XI Congresso Iberoamericano de extension Universtária, 2011, Santa Fé. Integracion, extension, docencia e investigacion para la inclusion e cohesion social. Santa Fé: Universidade Nacional del Litoral, 2011. v.1. p.212 - 220

UNESCO. *Documento para mudança e desenvolvimento na Educação Superior*, 1995.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

